

Slat Gestora de Recursos e Consultoria Ltda.

Política de Gestão de Riscos

Julho/2023

Política de Gestão de Riscos

Introdução

A Slat Gestora de Recursos e Consultoria Ltda. foi fundada em 08 de dezembro de 2022 na forma de sociedade unipessoal ("Slat Gestora").

A Slat Gestora concentrará suas atividades na gestão de Fundos de Investimento em Participações e atuará preponderantemente no segmento de *Corporate Venture Capital*. Os FIP sob gestão da Slat Gestora, por seu turno, terão foco no investimento em sociedades limitadas, companhias de capital fechado, inclusive em sociedades de propósito específico, conforme venha a ser definido nas políticas de investimento e demais disposições dos regulamentos dos FIP.

O Diretor de *Compliance* e Gestão de Riscos é responsável pelo monitoramento da exposição de risco dos FIPs sob gestão da Slat Gestora relacionados aos seus respectivos portfólios investidos, mediante: (i) a análise de informações periódicas disponíveis dos FIPs; (ii) avaliação de suas performances em diferentes cenários; e (iii) a busca de potenciais eventos que possam vir a afetar os resultados dos FIPs.

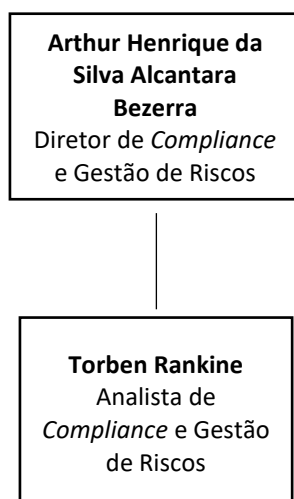
A gestão de riscos da Slat Gestora tem como valores principais a adequação às políticas de investimentos dos FIP, assim como à regulamentação aplicável, de acordo com as métricas e parâmetros para gerenciamento dos diferentes tipos de riscos descritos abaixo. Tais riscos são mensurados e avaliados pelo Diretor de *Compliance* e Gestão de Riscos, resultando, assim, em uma rápida estrutura quanto à tomada de decisão e adequada à natureza e complexidade dos sistemas, processos e atividades da Slat Gestora. O Diretor de *Compliance* e Gestão de Riscos age de maneira independente do Diretor de Gestão de Carteiras e das atividades de investimento em geral da Slat Gestora.

Apesar de contar com o emprego, pela Slat Gestora, dos procedimentos descritos nesta Política de Gestão de Riscos ("Política"), a documentação relativa aos FIP deverá sempre apresentar disposições mostrando aos investidores a ausência de qualquer garantia contra eventuais perdas patrimoniais ou mesmo de valores patrimoniais líquidos negativos que venham a ocorrer, conforme aplicável, podendo ser incorridas pelos referidos FIP, de tal maneira que não caberá à Slat Gestora quaisquer responsabilizações por eventuais prejuízos que investidores venham a suportar.

Por fim, a Slat Gestora deve seguir a legislação em vigor, em especial, no que tange a diretrizes de risco, a Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 21, de 25 de fevereiro de 2021, conforme alterada ("Resolução CVM 21"), bem como as demais deliberações e diretrizes aprovadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) em relação às atividades da Slat Gestora.

Responsabilidades

A equipe de *Compliance* e Gestão de Riscos da Slat Gestora é composto por seu Diretor de *Compliance* e Gestão de Riscos (conforme abaixo definido) e por um analista, conforme cronograma a seguir:



A coordenação direta das atividades relacionadas a esta Política está sob a responsabilidade do Sr. Arthur Henrique da Silva Alcantara Bezerra, inscrito no CPF sob o nº 005.118.087-12, indicado como Diretor de *Compliance* e Gestão de Riscos da Slat Gestora ("Diretor de *Compliance* e Gestão de Riscos") em seu contrato social, na qualidade de diretor estatutário da Slat Gestora, bem como disposto no Formulário de Referência da Slat Gestora, elaborado em conformidade com a Resolução CVM 21.

É responsabilidade do Diretor de *Compliance* e Gestão de Riscos atuar de maneira diligente visando a prevenir e continuamente alertar, informar e solicitar providências ao Diretor de Gestão de Carteira frente a prováveis não conformidades das orientações de investimento, de acordo com as políticas e códigos da Slat Gestora, tais como, mas não se limitando a esta Política, o Código de Ética e Política de Regras, Procedimentos e Controles Internos (*Compliance*), além do fiel cumprimento dos normativos aplicáveis, ao respeito aos limites apresentados pelos regulamentos dos FIP, em especial quanto às suas respectivas políticas de investimento.

O Diretor de *Compliance* e Gestão de Riscos possui a discricionariedade quanto à análise subjetiva da concentração das carteiras e, caso encontre quaisquer riscos relevantes, ele poderá solicitar ao Diretor de Gestão de Carteiras a adoção de um plano de ação para reduzir o referido risco.

De acordo com qualquer dos procedimentos apresentados nesta Política, assim como na identificação de alguma situação de risco aqui não contemplada, o Diretor de *Compliance* e

Gestão de Riscos deverá (i) definir um plano de ação capaz de adequar as carteiras à Política vigente de maneira célere; e (ii) avaliar a necessidade de eventuais ajustes adicionais aos procedimentos e controles adotados.

O Diretor de *Compliance* e Gestão de Riscos será responsável por oferecer adequada orientação aos colaboradores e prestadores de serviços da Slat Gestora e dos FIP, conforme aplicável, acerca desta Política e de qualquer outra política da Slat Gestora, sempre garantindo o amplo direito de defesa aos suspeitos de irregularidades, o Diretor de *Compliance* e Gestão de Riscos é responsável pela aplicação de sanções em caso de comprovação quanto aos desvios.

Limite de risco

O Diretor de *Compliance* e Gestão de Riscos deverá sempre verificar os parâmetros atuais de risco relacionados ao Fundo, conforme contido em seus respectivos regulamentos, além de verificar o fiel cumprimento desta Política.

Adicionalmente, está responsável pelas diretrizes estabelecidas nesta Política, a decisão das métricas e ferramentas de controle a serem utilizadas, bem como os procedimentos no caso de verificação de descumprimento desta Política.

Derivativos (*Hedge*)

A utilização de instrumentos derivativos pelos FIP poderá ocorrer exclusivamente para fins de proteção, nos termos da Instrução CVM nº 578, de 30 de agosto de 2016, conforme alterada.

Fatores de Riscos e Métricas

Em razão do perfil dos investimentos alvo da Slat Gestora (participações societárias ou instrumentos de dívida de sociedades limitadas e sociedades por ações de capital fechado, conforme permitido pela regulamentação em vigor), o processo de escolha e mensuração de riscos está presente em todo o processo de decisão de investimento, de tal maneira que o referido processo deve seguir determinados parâmetros, uma vez que trabalha com ativos que apresentam baixa liquidez.

Anteriormente à realização dos investimentos, a Slat Gestora deverá analisar os fatores de riscos constantes nos regulamentos dos FIP, buscando prosseguir com o monitoramento, controle, avaliação, gerenciamento e revisão periódica de tais riscos.

A título de exemplo, após a realização de investimentos, a fim de verificar quaisquer modificações/desvios materiais em relação ao desempenho esperado, a Slat Gestora deverá

monitorar ativamente o desenvolvimento dos projetos das empresas investidas, direta ou indiretamente, conforme aplicável.

Em razão da natureza ilíquida de seus ativos e do número limitado de investimentos em que a Slat Gestora se concentra, os FIP estão significativamente expostos aos riscos associados à sua respectiva carteira de empresas investidas (as "Sociedades Investidas"), conforme descritos abaixo.

Riscos de Mercado

O valor dos ativos que integram ou que vierem a integrar as carteiras dos FIP pode aumentar ou diminuir de acordo com as flutuações no mercado de ações, as taxas de juros e os resultados das Sociedades Investidas.

Nestes casos, os patrimônios líquidos dos FIP podem ser afetados negativamente. A queda dos preços dos ativos integrantes da carteira pode ser temporária, não existindo, no entanto, garantia de que não se estenda por períodos longos e/ou indeterminados.

Risco de Liquidez

Como resultado da natureza ilíquida dos ativos dos FIP, os FIP poderão não serem capazes de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

Risco Relacionado a Fatores Macroeconômicos e à Política Governamental

Os FIP poderão estar sujeitos a outros riscos advindos de motivos alheios ou exógenos, tais como a ocorrência, no Brasil ou no exterior, de fatos extraordinários, situações especiais de mercado ou, ainda, de eventos de natureza política, econômica ou financeira que modifiquem a ordem atual e influenciem de forma relevante o mercado financeiro e/ou de capitais, incluindo variações nas taxas de juros, eventos de desvalorização da moeda e de mudanças legislativas, que poderão resultar em (a) perda de liquidez dos ativos que compõem a carteira dos FIP e (b) inadimplência dos emissores dos ativos. As medidas que possam resultar na flutuação da moeda, da taxa de câmbio, indexação da economia, instabilidade de preços, elevação de taxas de juros ou influenciar a política fiscal vigente poderão impactar os negócios, as condições financeiras e os resultados dos FIP. Impactos negativos na economia, tais como recessão, perda do poder aquisitivo da moeda e mudanças bruscas das taxas de juros resultantes de políticas internas ou fatores externos podem influenciar nos resultados dos FIP.

Riscos Operacionais

Como os investimentos realizados pelos FIP são feitos nas Sociedades Investidas, os riscos operacionais que cada uma das Sociedades Investidas incorre durante a existência dos FIP também são riscos inerentes ao Fundo, uma vez que o seu desempenho, dentre outros, decorre dos resultados obtidos pelas Sociedades Investidas.

Riscos Relacionados às Sociedades Investidas

Os investimentos dos FIP serão considerados de longo prazo e o retorno do investimento pode não ser condizente com o esperado pelos respectivos investidores.

As carteiras de investimentos dos FIP estarão concentradas em títulos e/ou valores mobiliários de emissão de Sociedades Investidas. Embora os FIP tenham sempre participação no processo decisório das Sociedades Investidas, não há garantias de (i) bom desempenho das Sociedades Investidas, (ii) solvência das Sociedades Investidas, e (iii) continuidade das atividades das Sociedades Investidas, não havendo garantia, inclusive, quanto ao desempenho do segmento de atuação das Sociedades Investidas ou, ainda, que o desempenho das Sociedades Investidas acompanhará o desempenho das demais empresas dos seus respectivos segmentos.

Na mesma linha, os FIP poderão investir em empresas plenamente constituídas e em funcionamento. Desta forma, existe a possibilidade de tais sociedades: (a) estarem inadimplente em relação ao pagamento de tributos federais, estaduais ou municipais; (b) estarem descumprindo obrigações relativas ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS; (c) possuírem considerável passivo trabalhista, ambiental, cível, entre outros; (d) estarem em descumprimento com as normas regulatórias aplicáveis no geral e em especial ao setor específico de atuação de seu objeto social.

Há possibilidade de eventual aprovação de quaisquer aumentos de capital das Sociedades Investidas no futuro, de forma que os FIP podem ter sua participação no capital das referidas Sociedades Investidas diluída.

Risco de investimento em Sociedades Investidas sediadas no exterior

Um ou mais FIP sob gestão da Slat Gestora poderá investir seu patrimônio líquido em Sociedades Investidas sediadas no exterior e, conseqüentemente, a performance do FIP pode ser afetada por requisitos legais ou regulatórios, por exigências tributárias relativas a todos os países nos quais ele invista ou, ainda, por flutuações nas taxas de câmbio entre o real e as moedas dos países onde as Sociedades Investidas sediadas no exterior estão situados. Podem ocorrer atrasos na transferência de juros, dividendos, ganhos de capital ou principal, dos ativos localizados em países estrangeiros em que o FIP investe, o que pode interferir na liquidez e no desempenho do FIP. Além dos riscos ligados as condições econômicas nos países e jurisdições

em que os investimentos do FIP forem realizados, os investimentos feitos no exterior estão expostos a certos riscos como (i) instabilidade política e econômica, (ii) imprevisibilidade do fluxo de comércio entre os países, (iii) possibilidade de ações de governos estrangeiros como expropriação, nacionalização e confisco, (iv) imposição ou modificação de controles de câmbio, (v) volatilidade de preço, (vi) imposição de impostos sobre investimentos, dividendos, juros e outros ganhos, (vii) flutuação das taxas de câmbio, (viii) diferentes leis de falência e alfândega. Não há garantia de que a Slat Gestora avaliará esses riscos adequadamente. Além disso, o valor dos investimentos do FIP em ativos no exterior pode ser significativamente afetado por mudanças nas taxas de câmbio, as quais podem apresentar alta volatilidade. Não há certeza de que eventuais estratégias de proteção (*hedge*) contra riscos de variação cambial serão eficazes em termos de custo, assim a Slat Gestora pode decidir por não realizar hedge ou por realizá-lo parcialmente

Risco de Imagem

O Risco de Imagem decorre da publicidade negativa, verdadeira ou não, em relação à conduta de negócios da Slat Gestora, gerando declínio na base de clientes, litígio ou diminuição da receita. Para mitigar o risco de imagem, a comunicação com os meios de comunicação será supervisionada pelo Diretor de *Compliance* e Gestão de Risco, que poderá delegar essa função sempre que considerar adequado.

Risco Reputacional

O risco reputacional deriva de publicidade negativa, verdadeira ou não, associada à conduta da Slat Gestora (e também das Sociedades Investidas dos FIP), que pode afetar sua base de investidores, levar a litígios potenciais e/ou causar uma eventual redução de receita, além de outras consequências.

Para mitigar o risco de reputação, a comunicação com a mídia será supervisionada pelo Diretor de *Compliance* e Gestão de Riscos, que poderá contratar prestadores de serviços especializados para assuntos de relações públicas.

Em relação às Sociedades Investidas, antes de fazer investimentos, os FIP realizarão verificações de antecedentes e outras investigações, conforme apropriado, durante o processo de diligência devida.

Avaliação, Monitoramento e Tratamento dos Riscos

Em razão do perfil dos investimentos alvo da Slat Gestora, o processo de escolha e mensuração de riscos está presente em todo o processo de decisão de investimento, de tal maneira que o referido processo deve seguir determinados parâmetros, uma vez que trabalha com ativos que apresentam baixa liquidez.

Em relação às sociedades investidas, antes de fazer investimentos, os FIP realizarão verificações de antecedentes e outras investigações, conforme apropriado, durante o processo de diligência devida. A Slat Gestora também deverá analisar os fatores de riscos constantes nos regulamentos dos FIP, buscando prosseguir com o monitoramento, controle, avaliação, gerenciamento e revisão periódica de tais riscos.

Além dos procedimentos já explicitados anteriormente e com o objetivo de mitigar e/ou reduzir os possíveis fatores de riscos da carteira anteriormente ao processo de investimento, a Slat Gestora adotará algumas estratégias, como:

- (i) contratação de especialistas para condução de processos de diligência operacional, financeira, societária, contábil, trabalhista, fiscal, ambiental e/ou jurídica, quando necessário;
- (ii) análise mercadológica do setor/segmento em que a sociedade-alvo está inserida;
- (iii) acordo de investimentos que disciplinem determinados deveres, obrigações, declarações e garantias por parte das sociedades investidas, seus sócios, administradores e eventuais garantidores;
- (iv) visita à sede da Sociedade Investida e vivência com os empreendedores para análise do modelo de negócio; e
- (v) envio do material preparado durante a devida diligência para o administrador do Fundo, que avaliará os riscos e questões legais e regulatórias.

Durante o período de investimento e enquanto as empresas estiverem no portfólio, a Slat Gestora poderá adotar as seguintes estratégias para mitigar e/ou reduzir os possíveis fatores de riscos da carteira:

- (i) acordo de acionistas que reflita os direitos exigidos pelos fundos, com ações com direito a voto em assembleia, influência no conselho administrativo da Sociedade Investida, dispositivos de proteção a minoritários (*tag along*) e direitos de arraste (*drag along*), entre outros direitos contemplados;
- (ii) controle da estrutura de capital das sociedades investidas;
- (iii) contratação de especialistas e consultorias (tributária, jurídica, legal etc.), quando necessário;
- (iv) contratação de serviço de auditoria das demonstrações contábeis e financeiras das sociedades investidas por auditores independentes registrados na CVM;

(v) acompanhamento mensal dos resultados financeiros e indicadores operacionais, estratégicos e de impacto e sustentabilidade, quando aplicáveis;

(vii) acompanhamento semestral de certidões negativas para identificação de inadimplência com relação a pagamento de tributos, obrigações relativas ao FGTS e demais normas regulatórias aplicáveis; e

(viii) elaboração anual de relatório contendo análise sobre exposição de riscos das carteiras dos FIP, bem como recomendações sobre adequações eventualmente necessárias. Referido relatório será preparado pela equipe de *Compliance* e Gestão de Riscos da Slat Gestora e deverá ser enviado ao Diretor de *Compliance* e Gestão de Riscos e ao Diretor de Gestão de Carteiras para conhecimento, análise e providências.

O Diretor de *Compliance* e Gestão de Riscos irá monitorar rotineiramente a exposição de risco dos FIP sob gestão da Slat Gestora relacionados aos seus respectivos portfólios investidos, mediante: (i) a análise de informações periódicas disponibilizadas aos FIP nos termos da legislação e regulamentação aplicáveis, bem como demais relatórios que venham a ser definidos nos documentos que formalizarem o investimento nas Sociedades Investidas; (ii) avaliação de suas performances em diferentes cenários; e (iii) a busca de potenciais eventos que possam vir a afetar os resultados dos FIP.

Além disso, o Diretor de *Compliance* e Gestão de Riscos é responsável pelo gerenciamento do risco legal e regulatório, o qual é realizado por meio das seguintes rotinas e procedimentos:

(i) acompanhamento normativo e legal através de acesso diário a periódicos e informativos de órgãos reguladores e autorreguladores, entidades de classe e escritórios de advogados;

(ii) interpretação jurídica adequada ao ambiente regulatório específico dos mercados financeiro e de capitais;

(iii) suporte de escritório de advogados contratado para subsidiar a Slat Gestora em questões relacionadas a todas as áreas do Direito;

(iv) mapeamento do risco legal nos processos, juntamente com os demais tipos de risco;

(v) monitoramento das atividades executadas por terceiro contratado pela Slat Gestora e/ou fundos por ela geridos e/ou administrados; e

(vi) elaboração e execução do Programa de *Compliance* visando controlar ou testar a execução dos controles do risco legal na instituição, incluindo ações de adequação e conformidade aos normativos externos e às políticas e procedimentos estabelecidos.

Os testes de aderência às metodologias descritas nesta Política serão realizados, em periodicidade não superior a 12 (doze) meses, mediante a verificação (i) da realização de todos os treinamentos previstos nas políticas e manuais da Slat Gestora; e (ii) da observância das políticas e manuais da Slat Gestora à regulação e à autorregulação aplicáveis vigentes.

De acordo com qualquer dos procedimentos apresentados nesta Política, assim como na identificação de alguma situação de risco não contemplada nesta Política, o Diretor de *Compliance* e Gestão de Riscos deverá (i) definir um plano de ação capaz de adequar as carteiras à Política vigente de maneira célere; e (ii) avaliar a necessidade de eventuais ajustes adicionais aos procedimentos e controles adotados.

O Diretor de *Compliance* e Gestão de Riscos será responsável por oferecer adequada orientação aos colaboradores e prestadores de serviços da Gestora e dos FIP, conforme aplicável, acerca desta Política e de qualquer outra política da Slat Gestora, sempre garantindo o amplo direito de defesa aos suspeitos de irregularidades. O Diretor de *Compliance* e Gestão de Riscos será responsável pela recomendação aos sócios administradores na aplicação de sanções decorrentes de práticas ilícitas que tenham sido devidamente comprovadas após o devido procedimento de averiguação. As recomendações e os reportes realizados pelo Diretor de *Compliance* e Gestão de Riscos tomarão a forma escrita, sendo feitos via e-mail ou relatório específico. O suspeito de realizar atos ilícitos terá amplo direito de defesa.

Disposições Gerais

De acordo com o artigo 16, IV, da Resolução CVM 21, esta Política estará disponível no seguinte website: <http://www.slatventures.com>.

Esta Política deverá ser revisada anualmente, sendo certo que atualizações em períodos inferiores poderão ser realizadas sempre que necessário.

Histórico de atualizações desta Política:

Data	Versão	Responsável
05/07/2023	1.0	Diretor de <i>Compliance</i> e Gestão de Riscos